

Prefácio

Israel Belo de Azevedo nos presenteia com um pequeno conto em seu site *Prazer da palavra* do dia 26/3/2014. Diz assim o autor:

A história de uma monografia

Muitos anos depois, encontraram-se os dois.

O aluno e o professor nunca mais tinham se visto.

O aluno contou uma história:

-- Estou aqui diante de alguém com quem aprendi uma grande lição. Na véspera de minha formatura, pronto para o jantar e para a festa, ele me procurou e disse que eu não ia me formar porque a minha monografia não estava apresentável. Ele me desafiou dizendo que eu podia fazer mais do que fizera.

Fez uma pausa, olhando para o professor:

-- Você me disse que eu tinha até o dia seguinte para refazer a monografia.

Transtornado e sem saída, o aluno deixou o jantar e foi para a casa. Virou a noite e parte do dia. Refeito o trabalho, levou-o ao professor, que lhe comentou:

-- Eu sabia que você ia conseguir. As pessoas de quem você vai cuidar precisam do melhor que você pode lhes dar.

O aluno, quase às lágrimas de alegria também pelo reencontro, concluiu:

-- Desde então tenho procurado fazer sempre o melhor que eu posso.

Sim, há sempre uma maneira de fazermos melhor o que nós fazemos, para o nosso próprio bem e para o bem dos outros.

Ao publicar este texto, Israel Belo também nos desafia a pensarmos em nosso papel de formadores e no quanto nossas palavras e atitudes influenciam a vida de pessoas ao nosso redor em especial aos nossos alunos. Por meio do que pesquisamos, escrevemos e conversamos em sala de aula e fora dela, afetamos a vida dos que nos cercam da mesma forma que somos afetados pela vida deles. Neste número da Revista Teológica queremos afetar leitores e influenciar positivamente na formação de cada um.

Iniciamos a revista com um artigo de Lucas Braga Medrado da Silva que traz uma reflexão sobre o conceito de feminilidade na obra 'A mulher e a Salvação do Mundo' de *Paul Evdokimov*. De forma interessante o autor conduz a pensar-se sobre o papel da mulher a partir da ortodoxia russa.

Josemar Valdir Modes ajuda-nos a entender como a maturidade espiritual é geralmente uma exigência para o envolvimento no trabalho eclesial com a contraposição ao conceito de que poderia ser um alvo através do serviço prestado. O uso dos dons e o contato com outros cristãos são fatores essenciais para o desenvolvimento espiritual dos recém-convertidos. Envolvê-los no trabalho deveria ser a meta de toda igreja que se denomina cristã.

O objetivo do próximo artigo é uma reflexão a respeito da transição da mulher tradicional à mulher contemporânea. Edna Anselmo de Oliveira lembra que a partir da I e II Guerra Mundial, a família e, principalmente, a mulher passaram por transformações, no que se refere ao seu papel dentro da família e sua inserção no mercado de trabalho, anteriormente de dominância masculina. Tais transformações irão imprimir na família e na mulher impactos relevantes a serem considerados: sentimentos conflituosos de satisfação e insatisfação, peso e crises sobre a mulher que lida com culpas, angústias e responsabilidades em um acúmulo de funções preocupantes entre outras.

O artigo que segue foi originalmente apresentado na Aula Magna pelo Prof. Dr. Landon Booth Jones, em 11 de Agosto de 2014. Em sua fala ele analisa o conceito de ética com base em textos encontrados no Antigo Testamento. Levanta questões como: Qual é a contribuição do AT à ética da igreja? É possível usar o AT para formular não somente declarações éticas, mas para orientar a prática da ética pela igreja contemporânea? Landon Jones compartilha algumas das características básicas de uma ética no Antigo Testamento reforçando o Decálogo como um conteúdo de fontes para correspondência entre ética e AT.

Silas Molochenco procura por meio de um detalhamento de textos das Escrituras, a partir do ponto de vista psíquico e espiritual, o significado da nova natureza em Cristo ajudando o leitor a compreender quais são as transformações que ocorrem quando a pessoa recebe a Cristo como salvador.

Jonas Machado apresenta neste ensaio três posicionamentos no campo das Teologias Cristãs das Religiões geralmente conhecidas como: Eclesiocentrismo/Exclusivismo ou Posição Tradicional, Pluralismo ou Teocentrismo, e Inclusivismo ou Cristocentrismo. Esta apresentação é limitada aos aspectos soteriológicos e escatológicos que estão relacionados ao destino eterno dos seres humanos em relação ao evangelho.

Resenha:

Silas Molochenco faz considerações sobre o livro de J.D. Nasio: **Como Agir com um Adolescente Difícil: Um Livro para Pais e Profissionais** da Zahar. Esta obra aborda a questão da adolescência na França que tem paralelos com a adolescência de um modo geral. Nasio inicia traçando um perfil do adolescente mostrando que todos eles passam por neuroses, sendo que a mais comum é a neurose de crescimento, que se dá quando o adolescente precisa enfrentar o luto da criança e o surgimento para a fase adulta, tendo como modelos os seus pais. O livro desenvolve-se de forma agradável com uma linguagem acessível.